UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

IMECC - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica Departamento de Estatística ME731 - Métodos em Análise Multivariada

Trabalho

Carlos Caminho Oco RA 168624 marfloy Chaves eduardo RA 173733 Caio Henrique de Sousa Lima RA 214144 Piupiu Mendes Panela RA 219494 Nathan Blusa Amaarela Soltinho RA 222854

Campinas 2020

1 Questão 1

hist apenas no relatorio, qq e boxplot apendice

1.1 Introdução

O banco de dados é composto pelo perfil de tamanho e formato de 48 tartarugas, sendo 24 machos e 24 fêmeas. As informações obtidas foram largura, comprimento e altura. O estudo tinha como objetivo observar e comparar o sexo ao qual o animal pertencia e sua relação com essas medidas físicas. Para realizar a análise desse banco, foi utilizado o software estatístico R e aplicado algumas metodologias como a Análise de Variância Multivariada (MANOVA).

1.2 Análise descritiva

Tabela 1: Medidas resumo (F = Fem, M = Masc)

	Média	Var.	DP	CV(%)	Min.	Med.	Max.	CA	Cur.
length (F)	136.00	451.39	21.25	15.62	98.00	136.50	177.00	-0.23	2.26
width (F)	102.58	171.73	13.10	12.77	81.00	102.00	132.00	0.31	2.55
height (F)	51.96	66.65	8.16	15.71	38.00	51.00	67.00	-0.03	2.19
length (M)	113.38	138.77	11.78	10.39	93.00	115.00	135.00	-0.08	2.10
width (M)	88.29	50.04	7.07	8.01	74.00	89.00	106.00	0.20	3.15
height (M)	40.71	11.26	3.36	8.24	35.00	40.00	47.00	0.18	2.20

Inicialmente, visualizando as medidas resumo para cada sexo, podemos observar que aparentemente o sexo feminino tem, em média, medidas maiores que o sexo masculino.

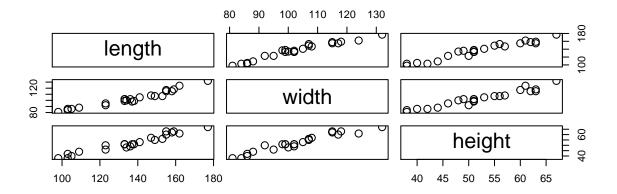


Figura 1: Matriz de gráfico de dispersões sexo feminino.

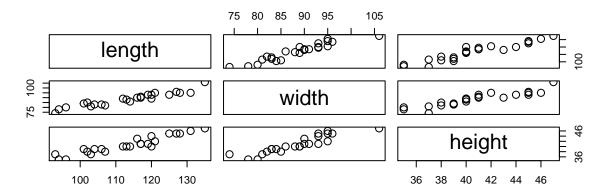


Figura 2: Matriz de gráfico de dispersões sexo masculino.

Para ambos os sexos, as medidas de altura, largura e comprimento são bastante correlacionadas.

Tabela 2: Matriz de covariâncias (F = Fem, M = Masc)

	length (F)	width (F)	height (F)	length (M)	width (M)	height (M)
length	451.39	271.17	168.70	138.77	79.15	37.38
width	271.17	171.73	103.29	79.15	50.04	21.65
height	168.70	103.29	66.65	37.38	21.65	11.26

A matriz de covariância para ambos os sexos parecem ser diferentes, na qual as medidas do sexo masculino aparentam ter variância bem menor se comparado ao sexo feminino.

4) Matriz de correlações

Feminino

length width height
length 1.0000000 0.9739706 0.9725816
width 0.9739706 1.0000000 0.9654187
height 0.9725816 0.9654187 1.0000000

Masculino

length width height
length 1.0000000 0.9497846 0.9455580
width 0.9497846 1.0000000 0.9122648
height 0.9455580 0.9122648 1.0000000

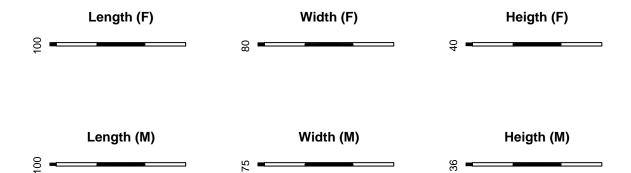


Figura 3: Boxplots das variáveis por sexo.

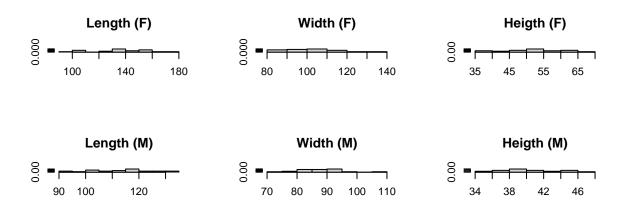


Figura 4: Histogramas das variáveis por sexo.

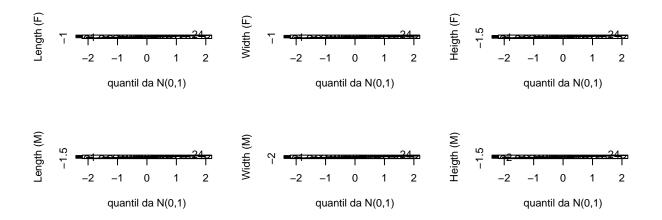


Figura 5: QQplots das variáveis por sexo.

Olhando para boxplot, histogramas e qqplots, as variáveis não parecem seguir uma distribuição nor-

mal.

1.3 Análise inferencial

Tabela 3: Teste de Box-Cox para homocedasticidade

	Estatística do teste	p-valor	
Box-Cox	24.04	0.0005	

Tabela 4: Resultados da MANOVA

	Valor	Aproximação pela distribuição F	p-valor
Wilks	0.41	21.28	< 0.0001
Pillai	0.59	21.28	< 0.0001
Hotelling-Lawley	1.45	21.28	< 0.0001
Roy	1.45	21.28	< 0.0001

Para observar inferencialmente a diferença entre as matrizes de covariância de cada grupo, foi realizado um teste de Box-cox, e tivemos como resultado que as matrizes realmente são diferentes. Após isso, foi realizado uma MANOVA com o objetivo de visualizar se existe diferença entre os vetores de médias para ambos os sexos, e também foi rejeitada a hipótese de que elas são iguais. Dessa forma, queremos ver em qual medidas essas diferenças são mais acentuadas, portanto aplicamos um teste CBU.

Tabela 5: Estimativas dos parâmetros do modelo

	Estimativa	EP	Estatística t	p-valor
$-\mu_1$	136.00	3.51	38.79	< 0.0001
μ_2	102.58	2.15	47.72	< 0.0001
μ_3	51.96	1.27	40.78	< 0.0001
α_{21}	-22.63	4.96	-4.56	< 0.0001
α_{22}	-14.29	3.04	-4.70	< 0.0001
α_{23}	-11.25	1.80	-6.24	< 0.0001

Observando o resultado dos teste CBU, podemos observar que as diferenças estão em todas as medidas (largura, comprimento e altura).

Aqui eu não sei o que falar

OBS: DEPOIS TEM QUE VER A LISTA FEITA PRA VER SE FALTA ALGO

2 Questão 2:

Questão 6 Lista 4 ACP

Dados

Tabela 6: Testes CBU ($\alpha_{2i} = 0$)

	· 20	-
Parâmetro	Estatística Qui-quadrado	p-valor
α_{21} (Length)	20.82	< 0.0001
α_{22} (Width)	22.10	< 0.0001
α_{23} (Height)	38.99	< 0.0001

removido escore pelo fato de ser combinação das demais variaveis (resposta) se fico em primeiro nos 200m ganho 500 pontos

2.1 Análise descritiva

Tabela 7: Medidas resumo dos resultados

	Média	Var.	DP	CV(%)	Min.	Med.	Max.	CA	Cur.
hurdles	13.84	0.54	0.74	5.32	12.69	13.75	16.42	1.65	7.22
highjump	1.78	0.01	0.08	4.37	1.50	1.80	1.86	-1.99	7.87
shot	13.12	2.23	1.49	11.37	10.00	12.88	16.23	0.18	2.78
run200m	24.65	0.94	0.97	3.93	22.56	24.83	26.61	-0.17	2.62
longjump	6.15	0.22	0.47	7.71	4.88	6.25	7.27	-0.48	4.28
javelin	41.48	12.57	3.55	8.55	35.68	40.28	47.50	0.16	1.89
run800m	136.05	68.74	8.29	6.09	124.20	134.74	163.43	1.40	5.89

2)Diagrama de dispersão

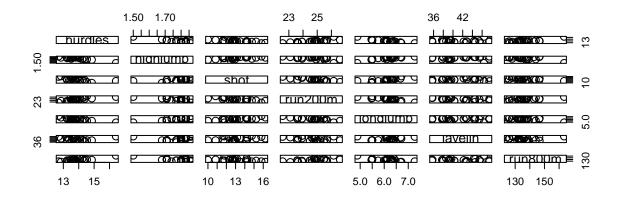


Figura 6: Matriz de gráfico de dispersões.

5) Boxplot

T-1-1-	ο.	N 4 - 4:	-I -		
Tabela	റ	IVIAIII/	α	covariâncias	

	hurdles	highjump	shot	run200m	longjump	javelin	run800m
hurdles	0.54	-0.05	-0.72	0.55	-0.32	-0.02	4.76
highjump	-0.05	0.01	0.05	-0.04	0.03	0.00	-0.38
shot	-0.72	0.05	2.23	-0.99	0.53	1.42	-5.19
run200m	0.55	-0.04	-0.99	0.94	-0.38	-1.14	4.96
longjump	-0.32	0.03	0.53	-0.38	0.22	0.11	-2.75
javelin	-0.02	0.00	1.42	-1.14	0.11	12.57	0.59
run800m	4.76	-0.38	-5.19	4.96	-2.75	0.59	68.74

Tabela 9: Matriz de correlações

	hurdles	highjump	shot	run200m	longjump	javelin	run800m
hurdles	1.00	-0.81	-0.65	0.77	-0.91	-0.01	0.78
highjump	-0.81	1.00	0.44	-0.49	0.78	0.00	-0.59
shot	-0.65	0.44	1.00	-0.68	0.74	0.27	-0.42
run200m	0.77	-0.49	-0.68	1.00	-0.82	-0.33	0.62
longjump	-0.91	0.78	0.74	-0.82	1.00	0.07	-0.70
javelin	-0.01	0.00	0.27	-0.33	0.07	1.00	0.02
run800m	0.78	-0.59	-0.42	0.62	-0.70	0.02	1.00

100m Barreiras	Salto em altura	Arremesso de peso	200m rasos
6 -	1.50	0	53



Figura 7: Boxplots das variáveis.

#histograms

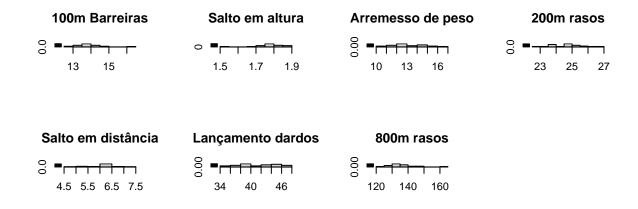


Figura 8: Histogramas das variáveis.

3 qqplots

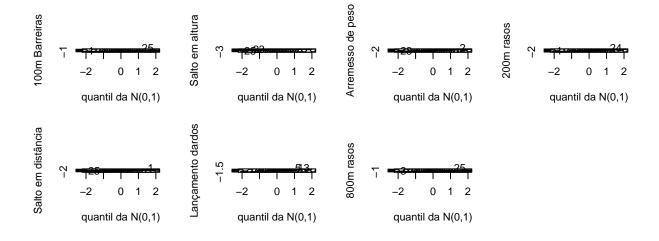


Figura 9: QQplots das variáveis.

Análise inferencial

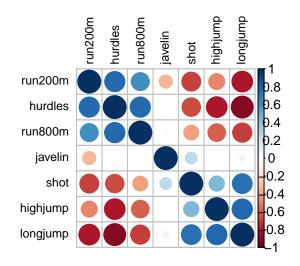


Figura 10: Correlograma das variáveis.

3.1 ACP

0 - Descritiva 1 - Suposições, dois grupos (variaveis tempo e distancia) 2 - ACP 2 comp 80% 3 - CP1 para o rank devido ao fato de fazer sentido com a direção das variáveis. 4 - Abordar novas classificações bem diferentes (12°->6°)

autovalores

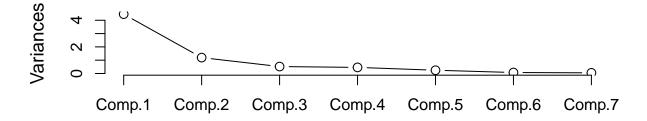


Tabela 10: Variância Explicada

	Comp.1	Comp.2	Comp.3	Comp.4	Comp.5	Comp.6	Comp.7
PVE (%)	63.72	17.06	7.44	6.53	3.50	1.04	0.70
PVEA (%)	63.72	80.78	88.22	94.75	98.26	99.30	100.00

#Classificação #Escore da primeira componente principal. acho q isso ta certo

Tabela 11: Componentes principais

	Comp.1	Comp.2
hurdles	0.45	0.16
highjump	-0.38	-0.25
shot	-0.36	0.29
run200m	0.41	-0.26
longjump	-0.46	-0.06
javelin	-0.08	0.84
run800m	0.37	0.22

Tabela 12: Rankings e escores dos atletas

Atleta	Rank	Escore		Atleta	Rank	Escore	Novo
		PCA	rank			PCA	rank
Joyner-Kersee (USA)	1	4.12	1	Braun (FRG)	14	-0.00	14
John (GDR)	2	2.88	2	Ruotsalainen (FIN)	13	-0.02	15
Behmer (GDR)	3	2.65	3	Yuping (CHN)	15	-0.09	16
Sablovskaite (URS)	5	1.36	4	Hagger (GB)	17	-0.17	17
Choubenkova (URS)	4	1.34	5	Brown (USA)	18	-0.52	18
Schulz (GDR)	12	1.19	6	Mulliner (GB)	20	-1.09	19
Fleming (AUS)	7	1.10	7	Hautenauve (BEL)	19	-1.13	20
Greiner (USA)	6	1.04	8	Kytola (FIN)	21	-1.45	21
Lajbnerova (CZE)	8	0.92	9	Geremias (BRA)	22	-2.01	22
Bouraga (URS)	10	0.76	10	Hui-Ing (TAI)	23	-2.88	23
Wijnsma (HOL)	11	0.56	11	Jeong-Mi (KOR)	24	-2.97	24
Dimitrova (BUL)	9	0.53	12	Launa (PNG)	25	-6.27	25
Scheider (SWI)	16	0.14	13				